

Na Substância do Tempo

Homenagem a Sophia de Mello Breyner Andresen

A convite da Comissão das Comemorações do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen a CPBC apresenta, na Temporada de 2019/20, a programação:

Em Redor da Suspensão — Outono — Requem

PROGRAMA

Em Redor Da Suspensão

Coreografia: Vasco Wellenkamp e Miguel Ramalho

Música: Sergei Rachmaninoff

Figurinos: Liliana Mendonça

Luzes: Ricardo Campos

Na obra que criarei inspirado na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen começarei por incutir no processo criativo o sentimento que a sua poesia me instiga, incitando os bailarinos a espantarem-se e a deixar que a sensação vivida no interior das nossas condições ontológicas irradie imagens em movimento que, entretecidas com as leis da gravitação interna dos passos de dança, surjam como substância transfigurada.

E, sendo cada passo a sequência lenta ou acelerado o do passo anterior, é no encadeamento de todos eles que a obra se edifica, se amplia e ganha vida própria. Esse é o momento em que a técnica de dança, estando lá, se dilui na maquinaria do corpo e na força dos músculos para dar passagem à emoção inicialmente incutida.

Aqui, é o momento em que o discurso coreográfico se assume como metáfora. Imaginemos a figura frágil que baila em redor da suspensão; um grupo de gente angustiada e cingida dentro de um feixe mínimo de luz; o vôo que atravessa o espaço com o ímpeto de um salto; o personagem que desliza até ao chão por uma rampa imaginária; aquele que abraça para falar de amor, ou que, num gesto de abandono e desalento, se deixa simplesmente cair.

Saint-Exupéry disse, um dia, dos homens, “(...) Só são homens aqueles que o cântico ou o poema ou a oração alindaram, aqueles que se acham construídos no interior (...)”. É por aqui que caminharemos ao coreografar esta obra: viver no interior das nossas condições de artistas o eco da poesia de Sophia, e deixarmo-nos alindar e construir no mundo visível da dança.

Vasco Wellenkamp

INTERVALO

Outono Para Graça

Coreografia e cenografia: Vasco Wellenkamp

Música: Gustav Mahler (Adagietto da 5ª Sinfonia)

Figurinos: Liliana Mendonça

Luzes: Ricardo Campos

Bailarinos: Patrícia Henriques e Miguel Ramalho

INTERVALO

Requiem

(Nova versão)

Coreografia: Vasco Wellenkamp

Figurinos: Liliana Mendonça

Música: Benjamin Britten

Luzes: Orlando Worm

Excertos críticos da 1ª versão

“(...) Deixando-se conduzir pela energia contagiante da Sinfonia de Requiem de Benjamin Britten, (...) Wellenkamp inflamou física e emocionalmente os bailarinos (...). Wellenkamp esgota todos os crescendos da partitura, todas as vibrações fortes da música, com pernas que chicoteiam o ar e uma fisicalidade abandonada que desafia cada tendão do corpo. Embora o impulso do movimento, suavemente temperado com um lirismo esporádico, seja de cortar a respiração, é o sublinhado emocional que dá a este trabalho a sua verdadeira força. (...) No momento em que os seus bailarinos entram calmamente num distante túnel de luz, Wellenkamp já nos tinha firmemente seguros na palma da sua mão.

Emma Manning DANCE EUROPE (Londres, Reino Unido), 04/2001

“(...) o espectador imergiu num certo ambiente poético: Requiem foi uma prece magnífica elevada aos céus por oito homens e sete mulheres (...) a tentativa de uma outra dimensão.”

Daniel Tércio, EXPRESSO – Actual (Lisboa, Portugal) 13/07/2007

“(...) a rapidez coreográfica dos treze bailarinos através do espaço, ao ritmo obsessivo da Sinfonia de Requiem de Britten, encontra paz onde o espírito humano se une ao universal: realiza-se assim a aspiração ao amor eterno. (...)”

Cristina Targa, IL GAZZETTINO (Roma, Itália), 19/06/2003

“(...) O tema da guerra e da paixão e morte dos soldados na frente, a compaixão e a piedade humana que suscitam é protagonista do dilacerante bailado sobre a Sinfonia de Requiem de Britten, momento de poderosa ternura e harmonia dançado por todos os bailarinos. (...)”

Antonio Rizzo, RINASCITA (Roma, Itália), 22/05/2000

APOIOS

Parceiro Principal: Allianz Portugal

Apoio: Câmara Municipal de Lisboa

Apoio ao espetáculo: Opart – Teatro Camões; Centro Nacional de Cultura.

Programa integrado nas Comemorações Oficiais do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen.

DATAS DE ESPETÁCULOS

Teatro Camões, Lisboa

10 a 12 de Abril — 21:00

13 de Abril — 18:30

Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, Moita

27 de Abril

Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal

31 de Maio

Teatro Municipal de Bragança, Bragança

7 de Setembro

Convento de São Francisco, Coimbra

29 de Novembro

Centro Cultural de Belém, Lisboa

13 de Dezembro